

CEPRO | 2023

RELATÓRIO MENSAL DO  
EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ  
**Novo CAGED**

SETEMBRO | 2023



SECRETARIA  
DO PLANEJAMENTO  
SEPLAN



GOVERNO DO  
**PIAUÍ**  
AQUI TEM TRABALHO.  
AQUI TEM FUTURO.

## Introdução

O objetivo neste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí no mês de setembro de 2023. O emprego formal é definido como todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) com as garantias ao empregado e ao empregador de um rol de direitos e de deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

## Variação do emprego estadual – com ajustes<sup>1</sup>

Em setembro de 2023, o estado do Piauí apresentou um estoque de 335.563 empregos formais (Tabela 1). Ao longo desse mês, ocorreram 12.627 admissões e 10.133 desligamentos, resultando em saldo positivo de 2.494 novos empregos formais. Esses números demonstram avanço significativo no mercado de trabalho formal estadual (0,75% em relação ao mês anterior), reforçando a tendência de crescimento dos últimos meses.

Tabela 1 – Cenário do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (setembro de 2023)\*

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) do estoque de empregos formais em relação ao mês anterior*
335.563	12.627	10.133	2.494	0,75

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

(\*) série ajustada.

<sup>1</sup> O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze (12) meses após a competência de referência.

<sup>2</sup> Todos os valores aqui registrados foram consolidados em 30/10/2023.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,75% colocou o Piauí proporcionalmente como a sétima maior Unidade Federativa (UF) geradora de empregos formais da Região Nordeste e como a décima dentre todas as UFs.

Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (setembro/agosto de 2023)

Brasil, Regiões e UFs	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição Relativa (%)
<b>Brasil</b>	<b>44.044.343</b>	<b>1.917.057</b>	<b>1.705.293</b>	<b>211.764</b>	<b>0,48</b>
<b>Norte</b>	<b>2.157.078</b>	<b>95.468</b>	<b>78.618</b>	<b>16.850</b>	<b>0,79</b>
Rondônia	269.788	13.191	11.826	1365	0,51
Acre	96.869	3.804	3.444	360	0,37
Amazonas	494.805	19.809	16.836	2.973	0,60
Roraima	77.232	3.981	3.218	763	1,00
Pará	903.528	40.525	31.484	9.041	1,01
Amapá	81.691	3.852	2.825	1.027	1,27
Tocantins	233.165	10.306	8.985	1321	0,57
<b>Nordeste</b>	<b>7.281.524</b>	<b>293.252</b>	<b>218.144</b>	<b>75.108</b>	<b>1,04</b>
Maranhão	600.962	21.453	18.603	2.850	0,48
<b>Piauí</b>	<b>335.563</b>	<b>12.627</b>	<b>10.133</b>	<b>2.494</b>	<b>0,75</b>
Ceará	1.289.287	50.402	39.919	10.483	0,82
Rio Grande do Norte	477.906	19.348	15.094	4.254	0,90
Paraíba	463.653	17.766	13.573	4.193	0,91
Pernambuco	1.419.278	57.870	39.006	18.864	1,35
Alagoas	407.958	27.443	11.283	16.160	4,12
Sergipe	307.841	13.883	7.927	5.956	1,97
Bahia	1.979.076	72.460	62.606	9.854	0,50
<b>Sudeste</b>	<b>22.544.148</b>	<b>957.902</b>	<b>875.552</b>	<b>82.350</b>	<b>0,37</b>
Minas Gerais	4.654.636	208.504	195.873	12.631	0,27
Espírito Santo	852.867	40.325	35.910	4.415	0,52
Rio de Janeiro	3.513.560	126.868	108.870	17.998	0,51
São Paulo	13.523.085	582.205	534.899	47.306	0,35
<b>Sul</b>	<b>8.157.333</b>	<b>369.769</b>	<b>347.439</b>	<b>22.330</b>	<b>0,27</b>
Paraná	3.023.400	142.469	133.423	9.046	0,30
Santa Catarina	2.426.189	122.880	110.863	12.017	0,50
Rio Grande do Sul	2.707.744	104.420	103.153	1.267	0,05
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3.881.312</b>	<b>191.781</b>	<b>176.988</b>	<b>14.793</b>	<b>0,38</b>
Mato Grosso do Sul	629.129	31.656	29.855	1.801	0,29
Mato Grosso	889.705	51.655	47.245	4.410	0,50
Goiás	1.453.583	74.409	69.920	4.489	0,31
Distrito Federal	908.895	34.061	29.968	4.093	0,45
<b>Não identificado</b>	<b>22.948</b>	<b>8.885</b>	<b>8.552</b>	<b>333</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Além disso, conforme se observa na Tabela 3, o Piauí se destacou quanto ao saldo de empregos formais acumulado ao longo do ano de 2023. Apresentou o segundo maior desempenho relativo dentre todas as Unidades Federativas do país, com uma variação positiva nesse quesito da ordem de 6,94% desde janeiro do corrente ano.

Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação UFs (janeiro a setembro de 2023)\*

UFs	Admissões	Desligamentos	Saldo acumulado	Variação relativa acumulada	Colocação
Roraima	37.107	31.962	5.145	7,14	1
<b>Piauí</b>	<b>113.312</b>	<b>91.548</b>	<b>21.764</b>	<b>6,94</b>	<b>2</b>
Amapá	32.376	27.169	5.207	6,81	3
Mato Grosso	485.350	429.789	55.561	6,66	4
Tocantins	96.920	83.427	13.493	6,14	5
Pará	348.384	296.141	52.243	6,14	6
Mato Grosso do Sul	306.710	274.489	32.221	5,40	7
Goiás	709.246	635.196	74.050	5,37	8
Acre	39.136	34.582	4.554	4,93	9
Rondônia	124.093	111.877	12.216	4,74	10
Espírito Santo	391.205	354.896	36.309	4,45	11
Amazonas	187.093	166.363	20.730	4,37	12
Rio Grande do Norte	162.964	143.392	19.572	4,27	13
Minas Gerais	2.012.317	1.828.903	183.414	4,10	14
Bahia	679.137	601.610	77.527	4,08	15
Alagoas	144.045	128.712	15.333	3,91	16
Ceará	430.482	382.323	48.159	3,88	17
Distrito Federal	314.367	280.877	33.490	3,83	18
Maranhão	190.467	168.357	22.110	3,82	19
Sergipe	93.502	82.462	11.040	3,72	20
Rio de Janeiro	1.160.800	1.037.772	123.028	3,63	21
Santa Catarina	1.167.834	1.085.243	82.591	3,52	22
Paraná	1.376.960	1.276.677	100.283	3,43	23
São Paulo	5.469.108	5.035.146	433.962	3,32	24
Pernambuco	445.345	401.411	43.934	3,19	25
Paraíba	152.890	139.551	13.339	2,96	26
Rio Grande do Sul	1.102.883	1.048.768	54.115	2,04	27

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

(\*) série ajustada.

Observados os dados de setembro de 2023 fornecidos pelo Painel de Informações do Novo CAGED, nota-se que todos os *Grupamentos de Atividades Econômicas* (Tabela 4) tiveram variação relativa positiva. O primeiro destaque foi o grupamento da *Construção*. Nele registraram-se 2.335 admissões e 1.825 desligamentos, apresentando, portanto, saldo

positivo de 510 empregos formais (representando variação relativa de 1,84% em comparação com o mês anterior).

O segundo destaque foi o grupamento de *Serviços de transporte, armazenagem e correio*. Nele registraram-se 368 admissões e 248 desligamentos, apresentando, portanto, saldo positivo de 120 empregos formais (representando variação relativa de 1,09% em comparação com o mês anterior).

**Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (setembro de 2023) (número de empregos)**

Grupamentos	Admissões	Desligamentos	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Construção	2.335	1.825	510	28.157	1,84
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.610	2.116	494	69.847	0,71
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.313	2.854	459	101.006	0,46
Indústria geral	1.215	864	351	37.128	0,95
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	870	584	286	50.099	0,57
Alojamento e alimentação	710	551	159	15.423	1,04
Serviços de transporte, armazenagem e correio	368	248	120	11.080	1,09
Outros serviços	272	187	85	8.943	0,96
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	934	904	30	13.877	0,22
<b>Total</b>	<b>12.627</b>	<b>10.133</b>	<b>2.494</b>	<b>335.563</b>	<b>0,75</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Destacam-se, ainda, os números absolutos do grupamento de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*: foram, em setembro, 2.610 admissões e 2.116 desligamentos, resultando em saldo positivo de 494 empregos formais (variação relativa de 0,71%).

Além dos setores já mencionados, outros grupamentos que apresentaram saldos positivos no mercado de trabalho formal do Piauí em setembro de 2023 incluem os de:

i) *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas*, com 3.313 admissões e 2.854 desligamentos, registrou saldo positivo de 459 empregos formais – a terceira maior variação em números absolutos dentre todos os grupamentos;

ii) *Alojamento e alimentação*, com 710 admissões e 551 desligamentos, teve saldo positivo de 159 empregos formais (variação relativa de 1,04% em relação ao mês anterior);

iii) *Indústria geral*, que, com 1.215 admissões e 864 desligamentos, registrou saldo positivo de 351 empregos formais (variação relativa de 0,95% em relação ao mês anterior).

### Características dos trabalhadores formais no Piauí – setembro/23 com ajustes

Ao desagregar os dados por sexo (Tabela 5), observa-se que o saldo de empregos formais para homens foi de 1.657, enquanto que para as mulheres foi de 837. Portanto, o saldo de empregos formais para homens foi duas vezes maior do que o verificado para mulheres em setembro de 2023 no Piauí. Isso indica, para o período analisado, significativa disparidade na geração de empregos formais no mercado de trabalho no recorte por sexo.

**Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo Piauí (setembro de 2023)**

Sexo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Homem	8.656	6.999	1.657
Mulher	3.971	3.134	837

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Considerada a variável cor ou raça (Tabela 6), fica evidente que as populações autodeclaradas pardas e pretas foram as com maior representatividade no saldo de empregos formais piauienses no mês de setembro. Enquanto os trabalhadores pardos tiveram saldo positivo de 2.098 empregos, os pretos registraram saldo positivo de 152 empregos. Esses dois grupos somados representaram 90,21% dos empregos formais gerados em setembro de 2023 no Piauí.

**Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada Piauí (setembro de 2023)**

Cor ou raça autodeclarada	Admitidos	Desligados	Saldo	Participação no total do saldo (%)
Branca	1.000	874	126	5,05
Preta	592	440	152	6,09
Parda	9.094	6.996	2.098	84,12
Amarela	59	52	7	0,28
Indígena	8	6	2	0,08
Não informada	1.874	1.765	109	4,37

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Importante destacar que, na composição total da população piauiense, a cor ou raça autodeclarada parda tem maior representatividade (quase 70%), a branca compõe cerca de 20% e a preta cerca de 10%. As pessoas autodeclaradas brancas contribuíram com 5,05% da participação no total do saldo, no mês de setembro de 2023, em relação ao mês anterior (126 empregos formais gerados, em números absolutos), enquanto que as autodeclaradas pretas contribuíram com 6,09% (152 empregos formais gerados, em números absolutos). Portanto, a geração de empregos deste grupo foi 20,1% acima daquele. Atenta-se ainda para o fato de que 4,37% da participação no total do saldo consta como “Não informada”.

Observando os dados por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), verifica-se que o grupo de maior destaque foi entre 18 e 24 anos, com 1.303 postos de trabalho gerados (52% do saldo total de empregos formais). Observa-se também que a concentração nesse quesito se deu entre 18 e 49 anos, com 2.434 dos postos de trabalho gerados (97,59% do saldo total de empregos formais).

**Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária Piauí (setembro de 2023) (número de empregos)**

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo
Até 17 anos	83	41	42
18 a 24 anos	3.504	2.201	1.303
25 a 29 anos	2.499	2.051	448
30 a 39 anos	3.648	3.204	444
40 a 49 anos	2.094	1.855	239
50 a 64 anos	770	720	50
Mais de 65 anos	29	61	-32

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação ao grau de escolaridade (Tabela 8), aqueles com ensino médio completo se sobressaíram: 1.553 postos de trabalho gerados (62% do saldo total de empregos formais). Nesse quesito, merece também destaque aqueles com ensino superior completo: 299 postos de trabalho gerados (12% do saldo total de empregos formais). Combinados, estes dois grupos contribuíram com mais de 74% do saldo total de empregos formais.

**Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade Piauí (setembro de 2023) (número de empregos)**

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo
Analfabeto	79	66	13
Fundamental incompleto	1.289	1.070	219
Fundamental completo	1.207	982	225

Médio incompleto	762	599	163
Médio completo	7.637	6.084	1.553
Superior incompleto	419	390	29
Superior completo	1.217	918	299

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

## Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No mercado formal por municípios piauienses em setembro de 2023 (Tabela 9), Teresina liderou com 1.613 novos postos de trabalho, sendo 726 destes somente nas atividades de *Construção de edifícios*. Em Parnaíba, em segundo lugar, foram gerados 209 novos postos de trabalho, a maioria (104) também no setor de *Construção de edifícios*.

Os municípios de Baixa Grande do Ribeiro (156), Floriano (104) e Ribeiro Gonçalves (102) também contribuíram significativamente com geração de novos postos de trabalho. Neles, as atividades econômicas de destaque foram, respectivamente: i) *Cultivo de soja*; ii) *Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados*; iii) *Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica*.

**Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregaticios, variações relativas e atividades de destaque Piauí (setembro de 2023) (número de postos de trabalho acrescidos)**

Município	Saldo	Variação relativa* (%)	Atividade de destaque (nº de contratações)
Teresina	1.613	0,80	Construção de Edifícios (726)
Parnaíba	209	1,02	Construção de Edifícios (104)
Baixa Grande do Ribeiro	156	4,66	Cultivo de Soja (172)
Floriano	104	1,12	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (36)
Ribeiro Gonçalves	102	6,31	Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica (188)
Picos	80	0,66	Construção de Edifícios (26)
Sebastião Leal	74	7,36	Cultivo de Soja (131)
Murici dos Portelas	55	98,21	Atividade Médica Ambulatorial Restrita a Consultas (54)
Altos	49	2,42	Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (39)
Oeiras	46	1,53	Obras de Acabamento em Gesso e Estuque (64)
Buriti dos Lopes	41	7,12	Construção de Edifícios (20)
São João do Piauí	36	2,93	Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica (22)
Cajueiro da Praia	31	3,39	Hotéis (19)
Corrente	31	1,64	Cultivo de Soja (18)
Nazária	25	3,39	Coleta de Produtos Não-Madeireiros não Especificados Anteriormente em Florestas Nativas (13)

Campo Alegre do Fidalgo	22	15,17	Montagem e Instalação de Sistemas e Equipamentos de Iluminação e Sinalização em Vias Públicas, Portos e Aeroportos (23)
Água Branca	21	1,69	Recuperação de Materiais não Especificados Anteriormente (14)
São Miguel do Tapuio	19	10,73	Coleta de Produtos Não-Madeireiros não Especificados Anteriormente em Florestas Nativas (12)
Amarante	17	2,82	Construção de Rodovias e Ferrovias (23)
Palmeira do Piauí	15	8,57	Cultivo de Soja (14)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

No acumulado do ano entre os municípios do Piauí (Tabela 10), Marcolândia lidera nos desligamentos, com redução de 446 empregos formais entre janeiro de 2023 e setembro de 2023, seguida por Santa Rosa do Piauí, com diminuição de 108 postos de trabalho. Simplício Mendes, Batalha e Dom Inocência também registraram quedas significativas no ano, com 98, 90 e 88 empregos a menos, respectivamente. Na Tabela 10 consta uma visão abrangente dos municípios que mais criaram e mais eliminaram empregos formais no acumulado de janeiro a setembro de 2023.

**Tabela 10 – Municípios com maiores saldos de admissões e de desligamentos acumulados Piauí (janeiro a setembro de 2023)\* (número de empregos)**

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	8.677	Marcolândia	-446
União	2.373	Santa Rosa do Piauí	-108
Parnaíba	1.691	Simplício Mendes	-98
Piripiri	1.607	Batalha	-90
Ribeiro Gonçalves	1.211	Dom Inocência	-88
Picos	539	Corrente	-74
Pajeú do Piauí	460	Água Branca	-70
Baixa Grande do Ribeiro	444	Queimada Nova	-56
Sebastião Leal	404	Miguel Leão	-49
Piracuruca	394	Landri Sales	-32

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023). (\*) série ajustada.

Em um contexto ampliado, os dados apresentados refletem a dinâmica do mercado laboral formal dos municípios piauienses em 2023. Teresina se destacou como líder na criação de

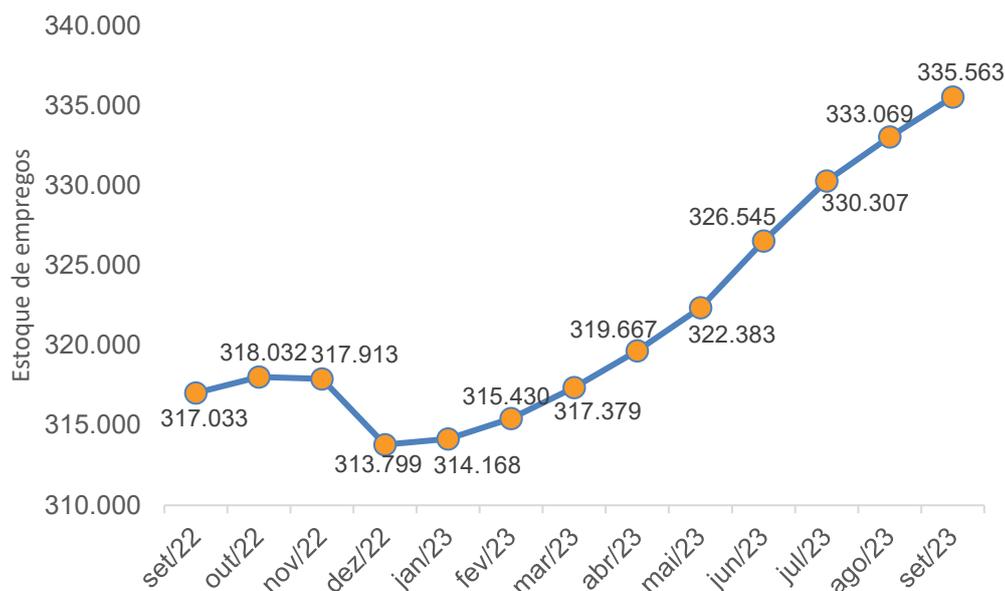
empregos no mês de setembro, especialmente na área de *Construção de edifícios*. Outros municípios também contribuíram positivamente para o aumento do emprego formal. No entanto, há desafios, como no caso de Marcolândia, por exemplo, que sofreu significativas perdas na geração de empregos formais ao longo do ano.

## Trajetória do último ano – série com ajustes

Os múltiplos efeitos econômicos e sociais decorrentes da pandemia de Covid-19 influenciaram, de maneira direta e indireta, a dinâmica do mercado de trabalho em geral a partir do final de março de 2020. Após o momento mais crítico da crise sanitária, o mercado de trabalho no Estado passou por diversos ajustes – abrindo-se progressivamente em 2022. Em 2023, já sem restrições sanitárias, o Piauí tem confirmado recuperação sólida. Diante desse contexto, torna-se relevante analisar a evolução do número de empregos formais no Estado.

Em setembro de 2023, o mercado de trabalho formal piauiense atingiu o maior nível de estoque de emprego da série histórica (iniciada em janeiro de 2020), alcançando 335.563 vínculos ativos (Gráfico 1), 5,84% superior ao mesmo mês do ano anterior. Esse crescimento, nos últimos 12 meses, foi o maior apresentado dentre todos os estados da Região Nordeste e o segundo maior dentre todas as Unidades Federativas do Brasil.

**Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (set.2022/set.2023) (em unidades)**

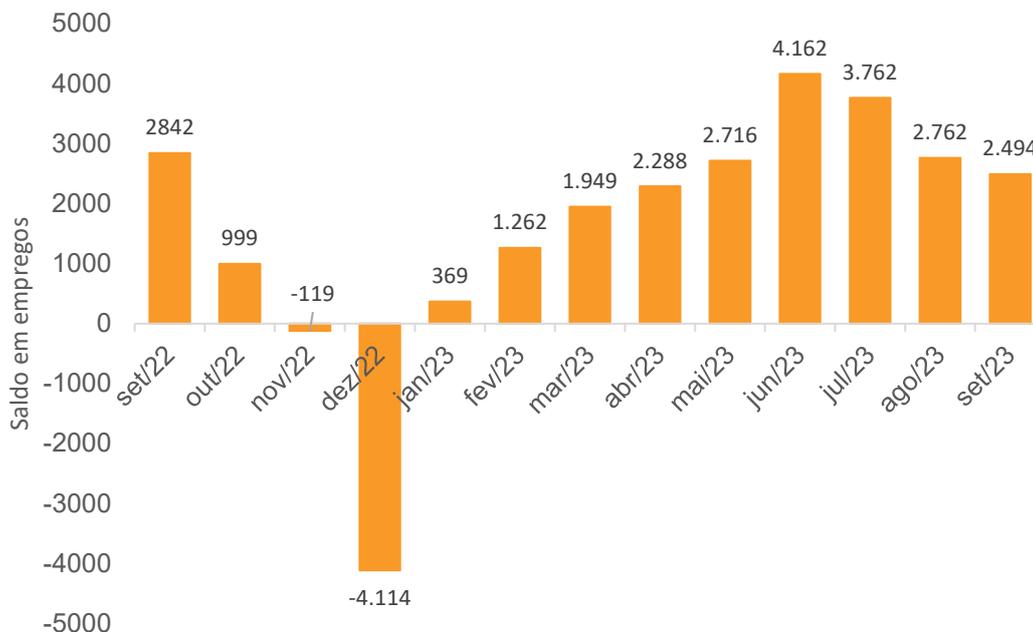


**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Quanto à evolução mensal do estoque de empregos entre setembro de 2022 e setembro de 2023 (Gráfico 2), observa-se que houve a geração líquida de 18.530 postos de trabalho

formais no Piauí. De modo geral, os meses apresentaram saldo positivo, com exceção de novembro e dezembro de 2022, que acumularam, juntos, déficit de 4.233 postos de trabalho – novembro relativamente estável (-119) e dezembro bastante negativo (-4.114).

**Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (set.2022/set.2023) (em unidades)**



**Fonte:** Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em suma, na análise da dinâmica do mercado de trabalho no Piauí pós-pandemia revela-se um importante processo de expansão do emprego formal. Tal dinâmica tem permitido ao Estado ocupar melhores posições relativas tanto na Região Nordeste quanto no Brasil.

## Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

A análise regionalizada dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí em setembro de 2023 (Tabela 11 e Figura 1) revela distintas magnitudes e dinâmicas do mercado de trabalho formal em cada região do Estado. Por um lado, os territórios de *Entre Rios* e da *Planície Litorânea* se destacaram com os maiores saldos empregatícios: 1.728 e 324, respectivamente. Por outro lado, os territórios de *Cocais* e do *Vale dos Rios Piauí e Itaueira* apresentaram, respectivamente, saldos negativos de -13 e -149 empregos formais.

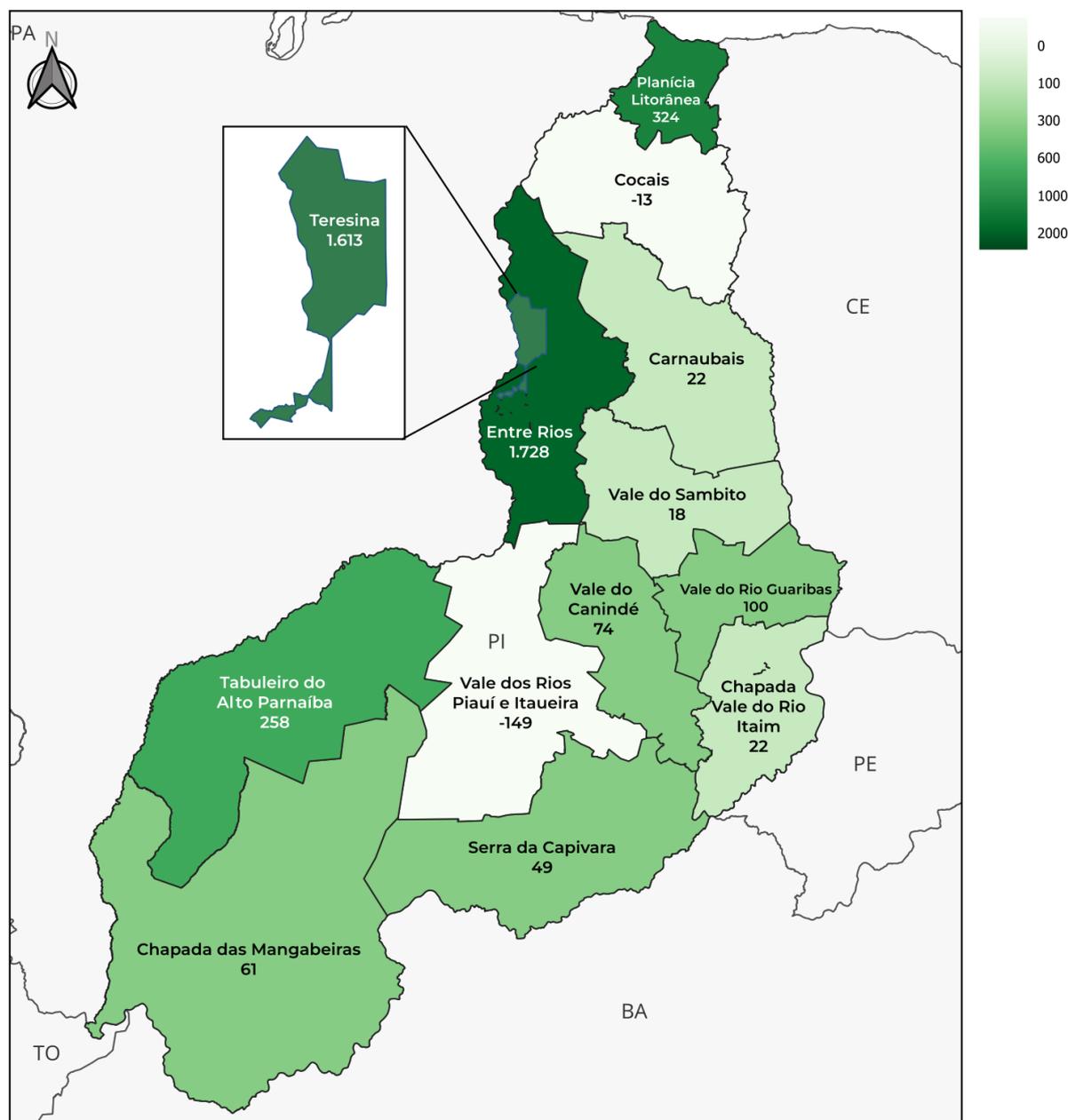
**Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (setembro de 2023) (número de empregos)**

Território de Desenvolvimento	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%)
Tabuleiros do Alto Parnaíba	12	947	689	258	2,17
Vale do Rio Canindé	17	199	125	74	1,66
Planície Litorânea	11	1.027	703	324	1,33
Entre Rios	31	7.913	6.185	1.728	0,79
Vale do Rio Guaribas	23	429	329	100	0,72
Serra da Capivara	18	228	179	49	0,69
Chapada Vale do Rio Itaim	16	97	75	22	0,64
Chapada das Mangabeiras	24	465	404	61	0,56
Vale do Sambito	15	91	73	18	0,46
Carnaubais	16	169	147	22	0,44
Cocais	22	618	631	-13	-0,08
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	19	444	593	-149	-1,20
<b>Total geral</b>	<b>224</b>	<b>12.627</b>	<b>10.133</b>	<b>2.494</b>	<b>0,75</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).



Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (setembro de 2023)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A Tabela 12 e a Figura 2, por sua vez, retratam o saldo do mercado de trabalho formal acumulado no ano de 2023, ou seja, demonstra o desempenho do mês de setembro de forma especializada no Piauí. Nota-se que os territórios de Entre Rios, Tabuleiros do Alto Parnaíba e Cocais lideraram no quesito saldo de empregos formais: geração de 12.046, 2.477 e 2.183 postos de trabalho, respectivamente.

Esses territórios concentraram 76% do saldo de vínculos formais do mercado de trabalho formal do Piauí desde janeiro de 2023; destes, 55% (8.677 vínculos) foram no território Entre

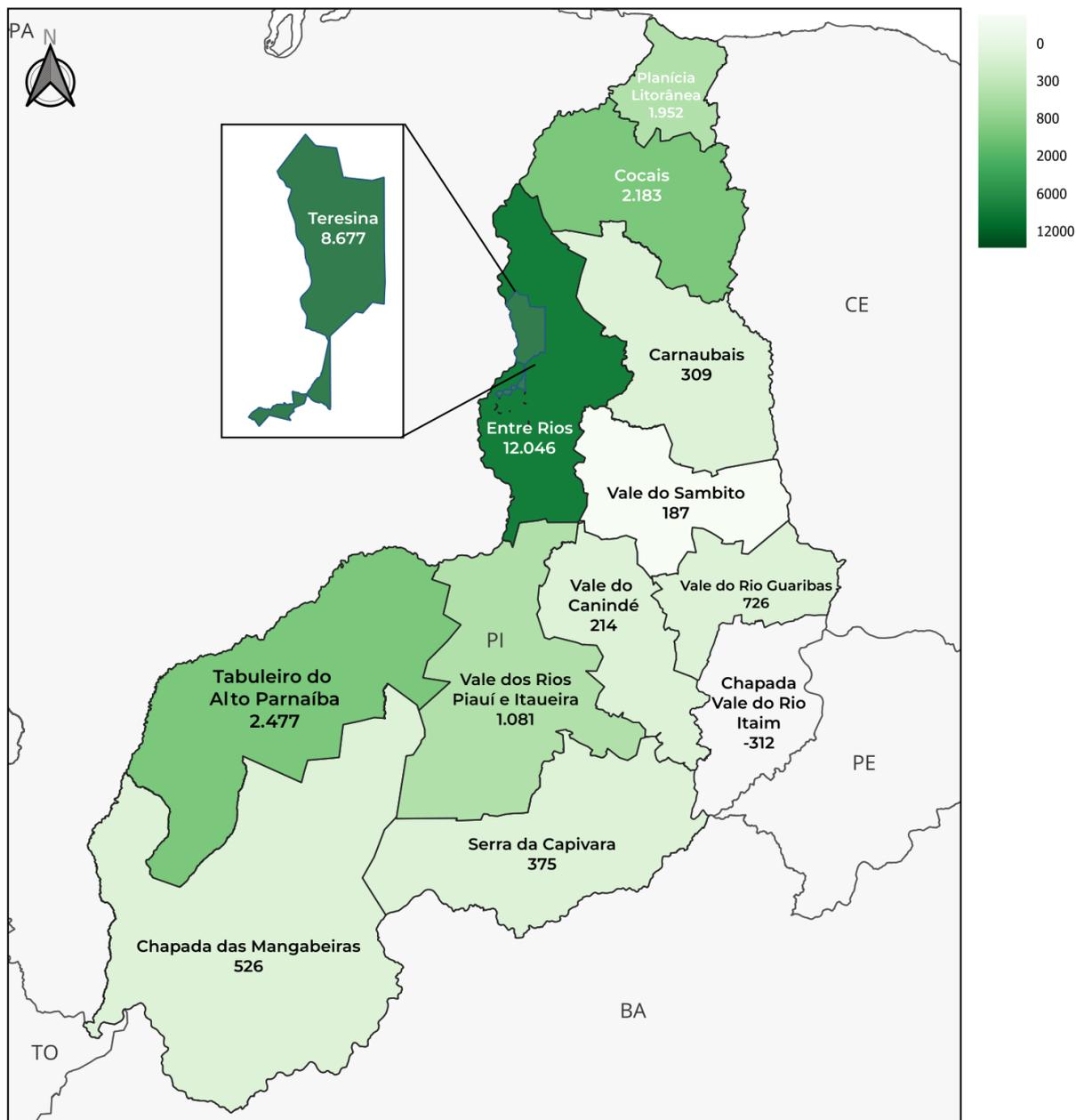
Rios, onde está a Capital Teresina. Já a Chapada Vale do Rio Itaim teve saldo negativo de 312 empregos. Esses resultados díspares refletem a complexidade das dinâmicas regionais do mercado de trabalho estadual.

**Tabela 12 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (janeiro a setembro de 2023)**

Território de desenvolvimento	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação relativa (%)
Tabuleiros do Alto Parnaíba	7.754	5.277	2.477	25,58
Cocais	6.164	3.981	2.183	16,41
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	4.842	3.761	1.081	9,68
Planície Litorânea	8.682	6.730	1.952	8,56
Carnaubais	1.438	1.129	309	6,50
Entre Rios	70.945	58.899	12.046	5,75
Serra da Capivara	1.898	1.523	375	5,52
Vale do Rio Guaribas	3.932	3.206	726	5,47
Chapada das Mangabeiras	4.146	3.620	526	5,00
Vale do Sambito	925	738	187	4,98
Vale do Rio Canindé	1.510	1.296	214	4,94
Chapada Vale do Rio Itaim	1.076	1.388	-312	-8,22
<b>Total geral</b>	<b>113.312</b>	<b>91.548</b>	<b>21.764</b>	<b>6,94</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

**Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (janeiro a setembro de 2023)**



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Resumidamente, tem-se que localidades como Entre Rios e Cocais representam o papel de impulsionadoras do emprego formal no Estado no ano de 2023. Já outras, tal qual a Chapada Vale do Rio Itaim, tem apresentado até aqui baixa dinamicidade empregatícia formal.

## Comparação Piauí, Nordeste e Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 13 consta que nos últimos 12 meses o desempenho do mercado de trabalho formal no Piauí tendeu a um crescimento mais acentuado em comparação com os outros estados da Região Nordeste e com a média do Brasil.

No mês de setembro de 2023, o Piauí registrou variação positiva de 0,75%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 5,84% nos últimos 12 meses. Em contraste, a Região Nordeste teve variação de 1,04%, no mês de setembro de 2023, e saldo positivo de empregos formais em 3,91% nos últimos 12 meses. No Brasil, os valores foram de 0,48% e de 3,36%, respectivamente. Esses números indicam que o Piauí tem se destacado na geração de empregos formais em relação aos demais recortes geográficos selecionados.

Tabela 13 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal  
PI-NE-BR (setembro de 2022 a agosto de 2023)

PI/NE/BR	Out. 22	Nov. 22	Dez. 22	Jan. 22	Fev. 23	Mar. 23	Abr. 23	Mai. 23	Jun. 23	Jul. 23	Ago. 23	Set. 23	Acumulado últimos 12 meses
<b>Piauí</b>	0,32	-0,04	-1,29	0,12	0,40	0,62	0,72	0,85	1,29	1,15	0,84	0,75	<b>5,84</b>
<b>Nordeste</b>	0,46	0,39	-0,83	0,03	0,37	0,21	0,16	0,21	0,48	0,45	0,89	1,04	<b>3,91</b>
<b>Brasil</b>	0,38	0,30	-1,06	0,20	0,59	0,45	0,42	0,36	0,36	0,33	0,50	0,48	<b>3,36</b>

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em síntese, os resultados disponibilizados pelo Novo Caged evidenciam que o mercado de trabalho estadual expandiu o estoque dos empregos formais em proporções relativamente superiores – na média – às observadas na Região Nordeste e no Brasil nos últimos 12 meses. A persistirem esses movimentos laborais positivos ao longo do tempo, a tendência é de sentirem-se efeitos benéficos duradouros na economia e na sociedade como um todo.

---

#### Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

#### Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

#### Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

#### Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

#### Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

#### Equipe de Elaboração

Juliano Vargas – Coordenador

José Tavares da Silva Neto – Coordenador Adjunto

Alexandre Barros dos Santos – Bolsista

Christianno Araujo Filho – Bolsista

Clarissa Flávia Santos Araújo – Bolsista

Gustavo Carvalho de Paula – Bolsista

#### Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

#### Contato

[assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br](mailto:assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br)